

	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ		
	PROGRAMA DE DISCIPLINA		
	DISCIPLINA: ANÁLISE RETÓRICA DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS		CURSO: EDUCAÇÃO
CÓDIGO: MEE0158	CARGA HORÁRIA: 45	CRÉDITOS: 3	

#### Ementa

A análise retórica como recurso teórico-metodológico no estudo de representações sociais. As figuras de linguagem e a palavra situada. Metáforas, metonímias, dissociação de noções no modelo figurativo da representação social. A análise retórica da Teoria das Representações Sociais (TRS).

#### Objetivos

- Reconhecer a retórica como recurso teórico-metodológico no estudo de representações sociais.
- Analisar figuras de linguagem em estudos de representações sociais.
- Refletir sobre relações entre modelo figurativo das representações sociais e figuras de pensamento.

#### Literatura Básica Recomendada

- BILLIG, M. **Argumentando e pensando**: uma abordagem retórica à psicologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- LAKOFF, G; JOHNSON, M. **Metáforas da vida cotidiana**. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
- MAZZOTTI, T. B. Núcleo figurativo, themata ou metáforas? **Psicologia da Educação**, São Paulo, v. 14/15, n.14-15, p. 105-114, 2002.
- MAZZOTTI, T. B. Análise retórica do discurso como proposta metodológica para as pesquisas em representação social. **Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 1, n.2, p. 81-108, 2004.
- MAZZOTTI, T. B. Dissociação de noções: operador que Estrutura o Sistema Filosófico Hegeliano. **TrajEthos**, v. 3(2), p. 79-95, 2014.
- MAZZOTTI, T. B. A exposição do implícito nas representações sociais. In: **VI Simpósio Estadual de Representações Sociais e Educação**, e I Simpósio Internacional de Representações Sociais, Educação e Subjetividade, I. Anais [...], Salvador, 2016. p. 1-13.
- MAZZOTTI, T. B.; ALVES-MAZZOTTI, A. J. El análisis retórico en la investigación sobre representaciones sociales. In: SEIDMANN, S.; SOUSA, C. P. **Hacia una psicología social de la educación**. Buenos Aires: Teseo, 2011. p. 67-92.
- MOLONEY, G.; JEDRZEJCZYK, C.; HAL, R. Thémata et représentations sociales. In: LO MONACO, G.; DELOUVÉE, S.; RATEAU, P. **Les représentations sociales**: Théories, méthodes et applications. Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur, 2016, p. 219-225.
- MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Tradução de Sonia Fuhrmann. Petrópolis: Vozes, 2012.
- PERELMAN, C. **O império retórico**. Tradução de Fernando Trindade e Rui Alexandre Grácio. Lisboa: ASA, 1993.
- ROUQUETTE, M-L. Représentations et idéologie. In: DESCHAMPS, J-C.; BEAUVOIS, J-L. **Des attitudes aux attributions**: Sur la construction de la réalité sociale. Grenoble: PUG, 1996. p. 163-173.

### Referências complementares:

BILLIG, M. **Ideology and Opinions**: Studies in Rhetorical Psychology. London: Sage, 1991.

LEMGRUBER, M. S.; OLIVEIRA, R. J. **Teoria da Argumentação e Educação**. Juiz de Fora: UFJF, 2011.

MAZZOTTI, T. B. Investigando os núcleos figurativos como metáforas. **Jornada Internacional sobre Representações Sociais**, I. CD-ROM. Anais [...], Natal-RN, 1998, p. 1-12.

MAZZOTTI, T. B. Confluências teóricas: Representações sociais, sociolinguística, pragmática e retórica. **Educação & Linguagem**, v. 1, p. 1-15, 2008.

MAZZOTTI, T. B. **Educação ou doutrinação ambiental?** Análise retórica dos discursos de ambientalistas latino-americanos. Marília (SP): Editora Poësis. 2013.

MAZZOTTI, T. B. Retórica, ciência das técnicas noéticas. **Educação e Cultura Contemporânea**, v. 12, p. 103-129, 2015.

MOSCOVICI, S. (org.). **Psychologie sociale des relations à autrui**. Paris: Nathan, 1994.

NUNES, J. M. G. **Linguagem e Cognição**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

REBOUL, O. **Introdução à retórica**. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WESTON, A. **A arte de argumentar**. Lisboa: Gradiva, 1996.

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA: POLÍTICAS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NO BRASIL		CURSO: EDUCAÇÃO
CÓDIGO: MEE 0163	CARGA HORÁRIA: 45	CRÉDITOS: 3

#### Ementa

Políticas de currículo em andamento no Brasil. A BNCC: gestação, debates e aprovação, a reforma do Ensino Médio e seus limites: retrocesso ou avanço. O movimento “Escola sem partido” e o autoritarismo conservador na Educação. Políticas de formação docente: tecnicismo, fragmentação e controle. A avaliação do rendimento estudantil e a avaliação em larga escala: significados e desafios. Avaliação e auto-avaliação institucional como política de Estado.

#### Objetivos

-

#### Bibliografia básica

- ALMEIDA, L. A. A; MAGALHÃES, P. V.; GONÇALVES, C. L. Direito à educação como princípio de justiça social: um olhar para as políticas avaliativas e suas reverberações no cenário curricular. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v.17, n.3, p. 1075-1100 jul./set. 2019. DOI <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2019v17i3p1075-1100>.
- BARRETO, E. S. S; NOVAES, G. T. F. Avaliação institucional na educação básica: retrospectiva e questionamentos. *Estudos em Avaliação Educacional*, Vol. 27, n. 65 (maio/ago. 2016), 2016, p. 314-345.
- FRIGOTTO, G. Escola “sem” partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017.
- GARCIA, M. M. A. Políticas curriculares e profissionalização: saberes da prática na formação inicial de professores. *Educ. rev.* [online]. 2016, vol.32, n.2, pp.131-158. [viewed 02sd September 2016]. ISSN 0102-4698. DOI: 10.1590/0102-4698153483. Available from: <http://ref.scielo.org/tzw5yp>.
- MACEDO, E. Base nacional curricular comum: a falsa oposição entre conhecimento para fazer algo e conhecimento em si. *Educ. rev.* [online]. 2016, vol.32, n.2, pp.45-68. [viewed 02sd September 2016]. ISSN 0102-4698. DOI: 10.1590/0102-4698153052. Available from: <http://ref.scielo.org/k8dghg>
- MOLL, Jacqueline. Reformar para retardar: a lógica da mudança no EM. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 11, n. 20, p. 61-74, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>.
- OLIVEIRA, Inês B. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC): questões políticas e curriculares. In: CRUZ, R. E.; SILVA, S. O. (Orgs.). *Gestão da política nacional de educação*. Teresina: EdUFPI, 2017, p. 279-300.
- PAIVA, Flávia M.; BRITO, Silvia H. A. O papel da avaliação CAPES no processo de internacionalização da Pós-Graduação em Educação no Brasil (2010-2016). *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 24, n. 02, p. 493-512, jul. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772019000200009>.
- PONCE, B. J.; ARAÚJO, W. A Justiça curricular em tempos de implementação da BNCC e de desprezo pelo PNE (2014-2024). *Revista e-curriculum*, São Paulo, v.17, n.3, p. 1045-1074, jul./set. 2019. DOI <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2019v17i3p1045-1074>.
- VINHA, L. G. A.; LAROS, J. A. Dados ausentes em avaliações educacionais: comparação de métodos de tratamento. *Estudos em Avaliação Educacional*, Vol. 29, n. 70, 2018, jan./abr. 2018, p. 156-187.

## Literatura Básica Recomendada

ARELARO, Lisete. Reforma do Ensino Médio O que querem os golpistas. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 11, n. 20, p. 11-17, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>.

BRANDALISE, Mary Angela T. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas (School institutional assessment: concepts, contexts and practice). Olhar de professor, Ponta Grossa, 13(2): 315-330, 2010. Doi: 10.5212/OlharProfr.v.13i2.0008.

FRANGELLA, R. C. P. Um pacto curricular: o pacto nacional pela alfabetização na idade certa e o desenho de uma base comum nacional. *Educ. rev.*[online]. 2016, vol.32, n.2, pp.69-90. [viewed 02sdSeptember 2016]. ISSN 0102-4698. DOI: 10.1590/0102-4698153139. Available from: <http://ref.scielo.org/9hfhp9>

MACEDO, Elizabeth. Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para a educação. In: Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p.1530 - 1555, out./dez 2014. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

MACEDO, E.; FRANGELLA, R. C. P. Apresentação – Políticas de currículo ou base nacional comum: debates e tensões. *Educ. rev.* [online]. 2016, vol.32, n.2, pp.13-17. [viewed 02sd September 2016]. ISSN 0102-4698. DOI: 10.1590/0102-4698032021. Available from: <http://ref.scielo.org/2vbtm6>

SILVA, M. R. O programa ensino médio inovador como política de Indução a mudanças curriculares: da proposta Enunciada a experiências relatadas. *Educ. rev.* [online]. 2016, vol.32, n.2, pp.91-110. [viewed 02sd September 2016]. ISSN 0102-4698. DOI: 10.1590/0102-4698153170. Available from: <http://ref.scielo.org/6fbyqr>

SÜSSEKIND, Maria Luiza. As (im)possibilidades de uma base comum nacional. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p. 1512 - 1529, out./dez 2014. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: CONHECIMENTO PEDAGÓGICO: CONCEPÇÕES E POLÍTICAS.</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
<b>CÓDIGO: MEE0145</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 03</b>	

#### Ementa

A epistemologia das Ciências da Educação. Pedagogia e Ciências da Educação. A práxis educativa e o campo disciplinar da Pedagogia. Paradigmas, correntes e tendências. Pesquisa e produção de conhecimento em Educação. Políticas educacionais recentes.

#### Objetivos

A disciplina, de caráter geral e introdutório, tem por objetivo favorecer a compreensão das dimensões epistemológica e prática da Pedagogia, discutindo as contribuições dos estudos em Ciência da Educação, a formação, o trabalho docente e as políticas educacionais atuais.

#### Literatura Básica Recomendada

BOURDIEU, P. Le champ scientifique. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, n. 2/3, jun. 1976, p. 88-104. Disponível em: [http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ars\\_0335-5322\\_1976\\_num\\_2\\_2\\_3454](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ars_0335-5322_1976_num_2_2_3454). Acesso em: 23/02/2019.

CUPANI, A. A ciência como conhecimento "situado". In: MARTINS, R. A.; MARTINS, L. A. C. P.; SILVA, C. C.; FERREIRA, J.M. H. (ed). **Filosofia e história da ciência no Cone Sul**. Campinas: AFHIC, 2004, p. 12-22.

DOURADO, L. F. Formação de profissionais do magistério da educação básica: novas diretrizes e perspectivas. **Comunicação e Educação**, ano XXI, n. 1, p. 27-29, jan/jun 2016.

EVANGELISTA, O.; TRICHES, J. Docência, gestão e pesquisa nas diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 2, n. 4, p. 166-188, 2017.

GOMES, A. A. A profissão docente em construção: expectativas e conflitos do "ser professor". **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**. Naviraí, v.3, n.5, p.161-180, jan.-jun. 2016.

MAZZOTTI, T. B. **Epistemologia das Ciências da Educação**. Marília: Poiesis, 2016.

MAZZOTTI, T. B. Em direção a uma ciência dos saberes das práticas educativas. In: MAIA, H.; FUMES, N. L. F.; AGUIAR, W. M.J. A. (org.). **Formação, atividade e subjetividade**. Aspectos indissociáveis da docência. Nova Iguaçu: Editora Marsupial, 2013, p. 69-91.

MOREIRA, L. P.; MAIA, H. Formação de professores e articulação entre teoria e prática no PNE e na discussão brasileira recente. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, n. 33, p. 182-198, 2016.

NOVAIS, E. L. A crise de paradigmas na escola atual: uma escola moderna em um mundo moderno. **Cadernos de Educação Básica**, v.1, n. 2, p. 116-133, 2016. Disponível em: <http://cp2.g12.br/ojs/index.php/cadernos/article/view/800/659>. Acesso em: 23/02/2019.

PINHÃO, A. O. A transição de paradigma na Ciência e na Educação: uma possível contribuição de Thomas Kuhn para a formação inicial de professores. **Educação em perspectiva**, v.8, n. 1, p. 106-121, jan./abr. 2017.

SANT'ANA, J. V. B.; SUANNO, J. H. Escolas do futuro e diferenças culturais desde o paradigma da complexidade. **Humanidades e inovação**, v. 4, n. 4, p. 73-87, 2017.

SANTOS, R. A.; OLIVEIRA, S. R. L. Paradigmas educacionais e suas influências na formação e na prática pedagógica dos professores. **Interface**, n. 10, p. 251-261, dez. 2015.

SEVERO, J. L. R. L.; PIMENTA, S. G. A pedagogia entre o passado e a contemporaneidade: apontamentos para uma resignificação epistemológica. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 40, n. 3, p. 477-492, set./dez. 2015.

SILVA, G. C. Epistemologia e Educação: o problema da noção de ciência aplicada da Educação. **Atos de pesquisa em Educação**, v. 6, n. 2, p. 322-337, mai./ago. 2011.

### Referências complementares

ANPAE. Associação Nacional de Política e Administração da Educação. <http://www.anpae.org.br/website/>.

ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. <http://www.anped.org.br/>.

BORGES, M. C.; AQUINO, O. F.; PUENTES, R. V. Formação de professores no Brasil: história, políticas e perspectivas. **Revista HISTEDBR**, Campinas, n.42, p.94-112, jun2011.

BRZEZINSKI, I. **Formação de profissionais da Educação (2003-2010)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

BRZEZINSKI, I. Pedagogo: delineando identidade(s). **Revista UFG**, ano XIII, n. 10, p.120-132, jul. 2011. Disponível em: <http://docplayer.com.br/13965490-Pedagogo-delineando-identidade-s-iria-brzezinski-1.html>. Acesso em: 23/02/2019.

CUNHA, M. I. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013.

DOURADO, L. F. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica: concepções e desafios. **Educação e Sociedade**, v. 35, n.131, p. 299-324, abr-jun/2015.

FREITAS, H. C. L. PNE e formação de professores: contradições e desafios. **Retratos da Escola**, v. 8, n. 15, p. 427-446, 2014.

GATTI, B. A. Formação inicial de professores para a Educação Básica: pesquisas e políticas educacionais. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 25, n. 57, p. 24-54, jan./abr. 2014.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a Educação Básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, dez./jan./fev. 2013-2014.

GESTRADO. Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente. <http://www.gestrado.net.br/>

MUHLSTEDT, A.; HAGEMAYER, R. C. C. Escolha da profissão e trajetórias de vida do professor. **Cadernos da Pedagogia**. São Carlos, ano 8, v.8 n.16, p. 28-39, jan/jun 2015.

OLIVEIRA, D. A. Os docentes no Plano Nacional de Educação: entre a valorização e a desprofissionalização. **Retratos da Escola**, v. 8, n. 15, p. 477-461, 2014.

SCHEIBE, L. PNE 2014-2024: novos desafios para a educação brasileira. **Retratos da Escola**, v. 8, n. 15, p. 227-229, 2014.

SCHEIBE, L.; DURLI, Z. Curso de Pedagogia no Brasil: olhando o passado, compreendendo o presente. **Educação em foco**, ano 14, n. 17, p. 79-109, jul. 2011.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: DOCÊNCIA E TECNOLOGIA: CONCEPÇÕES,  
TÉCNICAS E ARTEFATOS

CURSO: EDUCAÇÃO

CÓDIGO: MEE0154

CARGA HORÁRIA: 45

CRÉDITOS: 03

#### Ementa

Teoria e prática educacional com as tecnologias: contextos, concepções e questionamentos acerca da literatura acadêmica na área da Educação e Tecnologia. Os “rótulos” da Tecnologia Educacional. A resignificação da sala de aula; da instrução à construção colaborativa – abordagens pedagógicas. Taxonomia de Churches como fundamentação para práticas pedagógicas com as TIC.

#### Objetivos

Compreender o uso da tecnologia na educação, mudanças e impactos na sala de aula.  
Conhecer a Taxonomia de Churches como fundamentação para práticas pedagógicas com as TIC.  
Avaliar as contribuições das abordagens críticas para o desenvolvimento do conhecimento sobre Tecnologia Educacional.

#### Literatura Básica Recomendada

ADELL, J.; BELLVER, A. J.; BELLVER, C. Ambientes virtuais de aprendizagem e padrões de e-learning. *In: COLL, C. et al. (org.). Psicologia da educação virtual*. Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Capítulo 12. Porto Alegre: Artmet, 2010, p. 245-267.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BLOOM, B. S. *et al.* **Taxonomia de objetivos educacionais**. Volume 1: Domínio cognitivo. Porto Alegre: Globo, 1983.

CHURCHES, A. Taxonomia de Bloom para la era digital. 2011. Disponível em:  
[http://uvsfajardo.sld.cu/sites/uvsfajardo.sld.cu/files/taxonomia\\_de\\_bloom\\_para\\_la\\_era\\_digital.pdf](http://uvsfajardo.sld.cu/sites/uvsfajardo.sld.cu/files/taxonomia_de_bloom_para_la_era_digital.pdf). Acesso em: 23/02/2019.

COLL, C.; MONEREO, C. Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas realidades. *In: COLL, C. et al. (org.). Psicologia da educação virtual*. Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmet, 2010, p. 15-46.

COLL, C.; MAURI, T.; ONRUBIA, S. A incorporação das tecnologias da informação e da comunicação na educação: do projeto técnico-pedagógico às práticas de uso. *In: COLL, C. et al. (org.). Psicologia da educação virtual*. Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmet, 2010, p. 66-93.

LALUEZA, J. L.; CRESPO, I.; CAMPS, S. As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de desenvolvimento e socialização. *In: COLL, C. et al. (org.). Psicologia da educação virtual*. Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmet, 2010, p. 47-65.

MONEREO, C.; POZO, J. I. O aluno em ambientes virtuais: condições, perfil e competências. *In: COLL, C. et al. (org.). Psicologia da educação virtual*. Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmet, 2010, p. 97-117.

PEIXOTO, J.; ARAÚJO, C. H. S. Tecnologia e Educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação e Pesquisa**, v. 33, n. 118, p. 253-268, 2012. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

## Referências complementares


ILLERIS, K. **Teóricos contemporâneos da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso – Grupo A, 2012.

MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2001.

NEVES, M. C. P; JUSTINO, D. **Ética Aplicada: Educação**. Lisboa, Portugal: edições 70, 2018.

PEDROSA, S. M. P. A. Pensando com e sobre games. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, n. 31, p.83-100, 2016.



	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: PERSPECTIVA HISTÓRICO-FILOSÓFICA</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
<b>CÓDIGO: MEE0159</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>	

<b>Ementa</b>
<p>O entrelaçamento do homem com as tecnologias - a partir de clássicos da literatura, especialmente da ficção científica - e suas repercussões nos processos educacionais: democratização da educação, colaboração e interatividade em novos ambientes de aprendizagem online; mídias de massa e o receptor passivo, tecnologias de vigilância, controle e poder, ameaça aos ideais da educação humanística; inclusão, exclusão e as tecnologias na educação.</p>

<b>Objetivos</b>
<p>Analisar as relações do homem com a tecnologia, discutindo as questões de controle e poder, inclusão e exclusão, e as repercussões potenciais e reais dessas relações com a educação.</p>

<b>Literatura Básica Recomendada</b>
<p>ASIMOV, I. <b>Eu, Robô</b>. São Paulo, Aleph, 2014.</p> <p>BARRETO, R. <b>Discursos, tecnologias, educação</b>. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.</p> <p>BORGES, J. L. <b>Obras Completas</b>, volume I 1923-1949. São Paulo: Globo, 2005.</p> <p>CANCLINI, N. <b>Diferentes, desiguais e desconectados</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.</p> <p>CLARKE, A. C. <b>2001: uma odisséia no espaço</b>. São Paulo: Aleph, 2013.</p> <p>DICK, P. K. <b>Androides sonham com ovelhas elétricas?</b> São Paulo: Aleph, 2017.</p> <p>FELINTO, E. <b>A Religião das Máquinas</b>. Ensaio sobre o imaginário da cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2005.</p> <p>FERREIRA, G. M. S.; LEMGRUBER, M. S. Metáforas Fundamentais da Tecnologia Educacional. <b>Educação em Foco</b> vol. 23, série 1, p. 15-38, 2018.</p> <p>FREIRE, P. <b>Pedagogia do oprimido</b>. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>FREUD, S. <b>O mal-estar da civilização</b>. Novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936). Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>HUXLEY, A. <b>Admirável Mundo Novo</b>. Trad. Vidal de Oliveira. São Paulo: Globo, 2001.</p> <p>LEMGRUBER, M. S.; OLIVEIRA, R. J. Argumentação e educação: da ágora às nuvens. In. LEMGRUBER, M. S.; OLIVEIRA, R. J. (org.). <b>Teoria da Argumentação e Educação</b>. Juiz de Fora: UFJF, 2011. p. 23-56.</p> <p>METROPOLIS. Produção e direção de Fritz Lang. Alemanha: Universum Film, 1927. 153 min, mudo, preto e branco, legendado, português.</p> <p>ORWELL, G. <b>1984</b>. Trad. Alexandre Hubner, Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>RUDIGER, F. <b>As teorias da cibercultura: perspectivas, questões e autores</b>. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.</p> <p>SHELLEY, M. <b>Frankenstein</b>, ou o Prometeu moderno. São Paulo: Hedra, 2013.</p>

## Referências complementares

BAUMAN, Z. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BOHADANA, E.; SKLAR, S. **Filosofia e educação**. Rio de Janeiro: PoD, 2011.

CALVINO, I. **Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CANCLINI, N. **Consumidores e cidadãos**. 7. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

ECO, U. **Da árvore ao labirinto: estudos históricos sobre o signo e a interpretação**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

LEÃO, L. **O Labirinto da Hiperfídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1999.

LÉVY, P.. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

PERELMAN, C. Analogia e Metáfora. *In*: **Enciclopédia Einaudi** vol. 11, Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1987. p. 207-217.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, M. **Sala de Aula Interativa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

VIRILIO, P. **A bomba informática**. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA I

CURSO: EDUCAÇÃO

CÓDIGO: MEE0146

CARGA HORÁRIA: 45

CRÉDITOS: 3

#### Ementa

Questões para pensar criticamente as TIC na Educação a partir de três eixos de discussão e análise críticas: “ideologias”, “metáforas” e “discursos”. Ideologias: sentidos de “ideologia”; “evolução”, “progresso” e (pseudo-) revolução. Metáforas: da Educação, das TIC na Educação e da Tecnologia Educacional. Discursos: “discurso da aprendizagem” “discurso da inclusão”; “discurso da aprendizagem continuada”. Temática extra: Tecnoliteracia, de múltiplas literacias.

#### Objetivos

Problematizar as tecnologias da informação e comunicação, no contexto da educação, a partir das discussões sobre ideologias, metáforas e discursos, bem como das formas que esses conceitos assumem nas discussões sobre a tecnologia educacional.

#### Literatura Básica Recomendada

BALL, S. Aprendizagem ao longo da vida, subjetividade e a sociedade totalmente pedagogizada. **Educação**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 144–155, 27 jun. 2013. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/12886/9446>. Acesso em: 23/02/2019.

BARRETO, R. G. Objetos como sujeitos: o deslocamento radical. *In*: FERREIRA, G. M. S.; ROSADO, A.; CARVALHO, J. (org.) **Educação e Tecnologia**: abordagens críticas. Rio de Janeiro: SESES/UNESA, 2017, p. 124-141. Disponível em: <https://ticpe.files.wordpress.com/2017/04/ebook-ticpe-2017.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

BIESTA, G. Contra a aprendizagem: recuperando uma linguagem para a educação numa era da aprendizagem. *In*: BIESTA, G. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 29-53.

COMÊNIO, J. A. **Didactica Magna**. Lisboa, Calouste Gulbekian, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério a destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012.

GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. Ideologia. *In*: GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. **Conceitos essenciais da Sociologia**. Trad. Claudia Freire. São Paulo: UNESP, 2015. p. 228-231.

KELLNER, Douglas; KAHN, Richar. Reconstruindo a tecnoliteracia: uma abordagem de múltiplas literacias.

**Comunicação & Educação**, São Paulo, ano XX, n. 2, p. 57-82, jul.-dez., 2015. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/102156/103979>. Acesso em 28 jan. 2019.

PLATÃO. **Teeteto**. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Disponível em:

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=2299](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2299). Acesso em: 28 jan. 2019.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**: a curvatura da vara. São Paulo: Cortez e editores associados, 2001.

SELWYN, N. Educação e tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G. M. S.; ROSADO, A.; CARVALHO, J. (org.) **Educação e tecnologia**: abordagens críticas. Rio de Janeiro: SESES/Universidade Estácio de Sá, 2017, p. 85-103. Disponível em: <https://ticpe.files.wordpress.com/2017/04/ebook-ticpe-2017.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2019.

SELWYN, N. Educational technology as ideology. In: SELWYN, N. **Distrusting Educational Technology**. Londres: Routledge, 2014. Edição para Kindle. Tradução para o português de Giselle M. S. Ferreira: "Tecnologia educacional como ideologia", 2016. Disponível em: [https://ticpe.files.wordpress.com/2016/12/neil\\_selwyn\\_distrusting\\_cap2\\_trad\\_pt\\_final.pdf](https://ticpe.files.wordpress.com/2016/12/neil_selwyn_distrusting_cap2_trad_pt_final.pdf). Acesso em: 28 jan. 2019.

SELWYN, N. What do we mean by 'education' and 'technology'? In: SELWYN, N. **Education and Technology**: key issues and debates. Londres: Bloomsbury, 2014. Edição para Kindle. Tradução para o português de Giselle M. S. Ferreira: "O que queremos dizer com 'educação' e 'tecnologia'?", 2016a. Disponível em: [https://ticpe.files.wordpress.com/2016/12/neil\\_selwyn\\_keyquestions\\_cap1\\_trad\\_pt\\_final1.pdf](https://ticpe.files.wordpress.com/2016/12/neil_selwyn_keyquestions_cap1_trad_pt_final1.pdf). Acesso em: 28 jan. 2019.

### Referências complementares

APPLE, M.; AU, W. Política, teoria e realidade na pedagogia crítica. In: COWEN, R.; KAZAMIAS, A. **Educação Comparada**. Brasília: UNESCO/CAPES, 2012, p. 415-434.

BARRETO, R. G. **Discursos, tecnologias, educação**. Pesquisa em educação. Práticas de Linguagem. Rio de Janeiro: EduERJ, 2009.

BIESTA, G. A educação e a questão do ser humano. In: BIESTA, G. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

BARRETO, R. G.; MAGALHÃES, L. K. C. Tecnologia singular, sentidos plurais. **Instrumento**, v. 13, n. 2, p. 11-22, 2011. Disponível em: <http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/revistainstrumento/article/view/18719/9833>. Acesso em: 23/02/2019.

BARBROOK, R.; CAMERON, A. A Ideologia Californiana. (The Californian Ideology). In: FERREIRA, G. M. S.; ROSADO, A.; CARVALHO, J. (org.) **Educação e Tecnologia**: abordagens críticas. Rio de Janeiro: SESES/UNESA, 2017, p. 565-597. Disponível em: <https://ticpe.files.wordpress.com/2017/04/ebook-ticpe-2017.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

CALVINO, I. (2003). **Cidades Invisíveis**. Rio de Janeiro: Ed. Globo.

CUBAN, L. **Oversold and underused**. Computers in the classroom. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2001.


FERREIRA, G. M. S.; LEMGRUBER, M. Metáforas Fundamentais da Tecnologia Educacional. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 23, n. 1, p. 15-37, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/edufoco/article/view/20012/10670>. Acesso em: 23/02/2019.

LEMGRUBER, M. Argumentação, metáforas e labirintos. **Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 13, p. 155-172, 2009.

LINS, M. J. S. C. Educação bancária: uma questão filosófica de aprendizagem. **Educação e Cultura Contemporânea**, v. 8, n. 16, 2011. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/168>. Acesso em: 23/02/2019.

NOBRE, M. **A Teoria Crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

RUDIGER, F. **Teorias da Cibercultura**. Perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2013.

	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>	
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>	
	<b>DISCIPLINA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES: POLÍTICAS, CONTEXTOS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b>	<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
<b>CÓDIGO: MEE0142</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

<b>Ementa</b>
<p>Formação de Professores em uma perspectiva histórica. Aspectos legais da formação docente. Reforma de Estado e políticas educacionais. Políticas recentes para formação de professores no Brasil. Formação de professores na perspectiva do desenvolvimento profissional.</p>

<b>Objetivos</b>
<p>Identificar a trajetória histórica da formação docente à luz das políticas educacionais brasileiras. Analisar as políticas recentes para formação de professores no Brasil.</p>

<b>Literatura Básica Recomendada</b>
<p>BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. <b>DOU de 26 de junho de 2014</b>. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm</a>. Acesso em: 23/02/2019.</p> <p>BRASIL. Decreto Nº 8.752, De 9 De Maio De 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. <b>DOU de 10 de maio de 2016</b>. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm">www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm</a>. Acesso em: 23/02/2019.</p> <p>BALL, S. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez, 2005.</p> <p>DUBAR, C. Das profissões à socialização profissional. <i>In: A socialização: construção das identidades sociais e profissionais</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 163-191.</p> <p>GATTI, B. A.; SÁ, E. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. <b>Políticas docentes no Brasil: um estado da arte</b>. Brasília: UNESCO, 2011.</p> <p>GATTI <i>et al.</i> <b>Por uma política nacional de formação de professores</b>. São Paulo: Editora Unesp, 2013.</p> <p>GAUTHIER <i>et al.</i> <b>Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente</b>. Ijuí, RS: Unijuí, 2013.</p> <p>SOUZA, D. T. R.; SARTI, F. M. (org.). <b>Mercado de formação docente: constituição, funcionamento, dispositivos</b>. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, D. A. Regulação das políticas educacionais na América Latina e suas consequências para os trabalhadores docentes. <b>Educação e Sociedade</b>, v.26, n.92, p. 753–775, dez. 2001.</p> <p>SILVA, V. G.; ALMEIDA, P. C. A.; GATTI, B. A. Referentes e critérios para a ação docente. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, v. 46, n. 160, p. 256-311, abr./jun. 2016.</p> <p>ROLDÃO, M. C. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. <b>Revista Brasileira de Educação</b>, v. 12, n. 34, p. 94-103, jan./abr. 2007.</p>

VICENTINI, P. P.; LUGLI, R. G. Como se preparavam os professores para o ensino? As instituições em formação. *In*: VICENTINI, P. P.; LUGLI, R. G. **História da profissão docente no Brasil: representações em disputa**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 27-66.

XAVIER, L. N. A construção social e histórica da profissão docente: uma síntese necessária. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 59, p. 827-849, out./dez., 2014.

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação e Sociedade**, v. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008.

#### **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BARRETO, E. S. S. (org.). **Professores do Brasil: impasses**. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **DOU de 23 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em 23/02/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 01. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf). Acesso em: 23/02/2019.

BRASIL. Resolução n. 2, de 1o de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação Inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 23/02/2019.

BRAGANÇA, I. F. S., MOREIRA, L. C. P. Formação e Profissionalização Docente no Brasil: Instituições, Práticas Educativas e História. **Pesquiseduca**, v.5, p.43-62, 2013.

CONAE 2010. Conferência Nacional de Educação. Documento Final. **Construindo o sistema nacional articulado de educação. Plano Nacional de Educação: diretrizes e estratégias de ação**. Disponível em: [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/CONAE2010\\_doc\\_final.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/CONAE2010_doc_final.pdf). Acesso em: 23/02/2019.

CONAE 2014. Conferência Nacional de Educação. **O PNE na articulação do sistema nacional de educação**. Documento final. Disponível em: <http://fne.mec.gov.br/images/doc/DocumentoFina240415.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14 n. 40, p. 146-155, jan./abr. 2009.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL

CURSO: EDUCAÇÃO

CÓDIGO: MEE0119

CARGA HORÁRIA: 45

CRÉDITOS: 3

### Ementa

Capitalismo e novas demandas para a educação na contemporaneidade. Reformas educacionais a partir dos anos de 1990 e suas repercussões no campo da gestão educacional. Pacto federativo e repercussões na gestão dos sistemas estaduais e municipais de educação. Gestão democrática, participação e órgãos colegiados. A gestão pedagógica: entre concepções distintas de qualidade de ensino. Trabalho do gestor educacional no contexto dos sistemas de ensino. A equipe gestora no cotidiano escolar: desafios e práticas instituintes.

### Objetivos

Analisar a gestão educacional na contemporaneidade, em função das novas formas de capitalismo e das demandas apresentadas à educação.

Compreender as relações entre financiamento e avaliação na gestão escolar no contexto de disseminação da administração gerencial, com foco na desoneração do Estado de suas obrigações nas áreas sociais e na instituição de mecanismos de controle.

Analisar os limites e potencialidades de construção de uma gestão democrática na educação no Brasil, considerando o novo padrão instituído entre Estado e sociedade a partir da Constituição Federal/88, com foco nos órgãos colegiados do campo educacional.

Avaliar o impacto da gestão educacional nos diversos sistemas de ensino e no trabalho cotidiano dos gestores em educação.

### Literatura Básica Recomendada

ABDIAN, G. Z.; ANDRADE, É.; PARRO, A. L. G. Sentidos de política e/de gestão nas pesquisas sobre a escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 727-742, set. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v43n3/1517-9702-ep-S1517-9702201702152782.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

DOURADO, L. F. (org.). **Políticas e gestão da educação no Brasil**: novos marcos regulatórios. São Paulo: Xamã, 2009.

FOSTER, J. B. Educação e a crise estrutural do capital: o caso dos Estados Unidos. **Perspectiva**, Florianópolis, v.31, n.1, p. 85-136, 2013.

LIMA, L. C. **Administração escolar**: estudos. Porto: Porto, 2011.

OLIVEIRA, I. C.; VASQUES-MENEZES, I. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 169, p. 876-900, set. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v48n169/1980-5314-cp-48-169-876.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

PARENTE, J. M.; PARENTE, C. M. D. (org.). **Política, gestão e financiamento da educação**. São Cristóvão: EdUFS, 2012.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2008.

RIBEIRO, R. M. C.; NARDI, E. L. Bases normativas e condições político-institucionais da gestão democrática em sistemas municipais de ensino do estado do Piauí. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 98, p. 7-31, mar. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v26n98/1809-4465-ensaio-26-98-0007.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

ROTHEN, J. C.; FERNANDES, M. C. (org.). **Desafios para a gestão municipal da Educação**. São Paulo: Xamã, 2012.

SHIROMA, E. O.; EVANGELISTA, O. Avaliação e responsabilização pelos resultados: atualizações nas formas de gestão de professores. **Perspectiva**, v. 29, n.1, p. 127-160, 2011.

SILVA, A. F. S.; SOUZA, A. L. L. Condições do trabalho escolar: desafios para os sistemas municipais de ensino. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.43, n.150, p. 772-787, set./dez. 2013.

SOUZA, D. B.; ALCÂNTARA, A. B. (Des)vinculações de Planos Municipais de Educação metropolitanos com outros instrumentos de gestão local da educação. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 3, p. 711-726, 1 set. 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/136780/132524>. Acesso em: 23/02/2019.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FARENZENA, N. Controle institucional em políticas federais de educação básica no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração de Educação**, Porto Alegre, v. 26, n.2, p.237-265, maio/ago. 2010.

FRIGOTTO, G. Política e gestão educacional na contemporaneidade. In: FERREIRA, E.; OLIVEIRA, D. (org.). **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 65-80.

GVIRTZ, S., MINVIELLE, L. **Política, participação e governo das escolas**. São Paulo: Cortez, 2012.

GOHN, M. G. M.; BRINGEL, B. M. (org.). **Movimentos sociais na era global**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

HARVEY, D. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARTINS, A. M.; SILVA, V. G. Gestão escolar, autonomia escolar e órgãos colegiados: a produção de teses e dissertações (2000-2008). **Revista Brasileira de Política e Administração de Educação**, Porto Alegre, v. 26, n.3, p. 421-440, set./dez. 2010.

SANDER, B. **Administração da educação no Brasil: genealogia do conhecimento**. Brasília, DF: Liber, 2007.

SOUSA, S. Z. L. Avaliação e gestão da educação básica: da competição aos incentivos. In: DOURADO, L. F. (org.). **Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios**. São Paulo: Xamã, 2009. p. 31-45.

PERONI, V. M. V; OLIVEIRA; R. T. C. de; FERNANDES, M. D. E. Estado e terceiro setor: as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 108, p. 761-778, out. 2009.





	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
	<b>CÓDIGO: MEE0026</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

**Ementa**

A disciplina tem como objetivo orientar e acompanhar o desenvolvimento da dissertação oferecendo subsídios para aprofundar os aspectos teóricos, metodológicos e técnicos que os trabalhos científicos requerem.

**Objetivos**

Orientar e apoiar o mestrando em seu trabalho de dissertação considerando os aspectos teóricos, metodológicos e técnicos.

**Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza desta atividade, não se propõe uma bibliografia a priori. A bibliografia pertinente é recomendada, individualmente, em função das necessidades observadas ao longo da orientação.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO		CURSO: EDUCAÇÃO
CÓDIGO: MEE0002	CARGA HORÁRIA: 45	CRÉDITOS: 03

### Ementa

Paradigmas de pesquisa em Educação. Características da pesquisa qualitativa. Etapas iniciais do processo de investigação: revisão de literatura e formulação do problema de pesquisa. Definição dos objetivos, elaboração das questões de pesquisa, construção do referencial teórico e delineamento da metodologia. Panorama dos principais procedimentos de construção e análise de dados.

### Objetivos

Possibilitar experiências de aprendizagem que propiciem ao estudante:

(a) estabelecer as relações entre os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise necessários à produção do conhecimento científico;

(b) elaborar um projeto de investigação delimitando a problemática de pesquisa, justificando sua relevância, identificando as categorias de análise e explicitando os procedimentos de construção e análise de dados a serem utilizados.

### Literatura Básica Recomendada

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 2000.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis - o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 24-44.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BECKER. H. S. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (orgs.) **A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A Arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

BROOKS, R. ; RIELE, K.; MAGUIRE, M. **Ética e Pesquisa em Educação**. Ponta Grossa: UEPG, 2017.

MILLS, W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.

QUIVY, R.; CAMPENHOUUDT, L. V. **Manual de investigação em Ciências Sociais: trajectos**. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1998.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Impacto da pesquisa educacional sobre as práticas escolares. *In*: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011, v. 1, p. 33-47.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, Fundação Carlos Chagas/Cortez, vol.36, n.129, pp.637-651, 2006

CASTRO, M. R.; FERREIRA, G. ; GONZALEZ, W. **Metodologia da pesquisa em Educação**. v. 1. Nova Iguaçu: Marsupial, 2013.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. **Argumentum**, v. 3, n. 1, p. 11–28, 2011.


GATTI, B. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Liber Livro, 2005.

MOREIRA, L. P. Memória da pesquisa em educação: problemas de teoria e método em periódicos brasileiros. **Revista de Educação e Cultura Contemporânea**, v. 8, n. 16. p. 1-17, 2011. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/166/140>.

MOREIRA, L. P. Enfoques e abordagens para a análise de políticas educacionais: primeiras aproximações. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa**, v. 2, p. 1-14, 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe/article/view/10493>.

VIANA, C. M. Q. Q.; VEIGA, I. P. A. O diálogo acadêmico entre orientadores e orientandos. **Educação**, v. 33, n. 3, p. 222-226, 2010. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8079/5726>. Acesso em: 23/02/2019.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. 2. ed. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA:</b> POLÍTICAS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO		<b>CURSO:</b> EDUCAÇÃO
<b>CÓDIGO:</b> MEE0148	<b>CARGA HORÁRIA:</b> 45	<b>CRÉDITOS:</b> 3	

<b>Ementa</b>
<p>Políticas de currículo e de avaliação no Brasil atual. As reformas recentes e seus impactos sobre as escolas e a avaliação. Base Nacional Comum Curricular: gestação, debates, aprovação e gestão. Avaliação em larga escala na Educação Básica e avaliação nas e das escolas. A nova política curricular de formação docente e a questão da avaliação das práticas docentes. Experiências e práticas avaliativas na educação básica e superior.</p>

<b>Objetivos</b>
<p>Analisar as políticas de currículo e de avaliação no Brasil atual. Debater avaliação educacional em suas múltiplas formas, incluindo as políticas e as práticas de avaliação tanto na educação básica como no ensino superior.</p>

<b>Literatura Básica Recomendada</b>
<p>ALVES, Maria Palmira; DE KETELE, Jean-Marie. (Org.). <b>Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo</b>. Porto: Ed. Porto, 2011. (Coleção Educação e Formação, vol. 2).</p> <p>BARROS, Aparecida da Silva Xavier. Vestibular e Enem: um debate contemporâneo. <b>Ensaio, Avaliação e Políticas Públicas em Educação</b>, Rio de Janeiro, v. 22, n. 85, p.1057-1090, out./dez. 2014.</p> <p>BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de currículo e avaliação e políticas docentes. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, São Paulo, v. 42, n. 147, p. 738-753, set./dez. 2012.</p> <p>BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zakia. Três gerações de avaliação da escola básica: interfaces com o currículo da/na escola. <b>Educação e Pesquisa</b>, São Paulo, v. 38, n.2, p. 373-388, abr./jun. 2012.</p> <p>CALDERANO, Maria da Assunção; BARBACOVÍ, Lecir Jacinto; PEREIRA, Margareth Conceição. (Org.). <b>O que o Ideb não conta?</b> Processos e resultados alcançados pela escola básica. Juiz de Fora: EdUFJF, 2013.</p> <p>ESTEBAN, Maria Teresa. <b>O que sabe quem erra</b>. Petrópolis/RJ: DP et Alíi, 2016.</p> <p>FRANGELLA, R. C. P. Um pacto curricular: o pacto nacional pela alfabetização na idade certa e o desenho de uma base comum nacional. <b>Educ. rev.</b>[online]. 2016, vol.32, n.2, pp.69-90. Disponível em: <a href="http://ref.scielo.org/9hfhp9">http://ref.scielo.org/9hfhp9</a></p> <p>FREITAS, Luiz Carlos. Avaliação para além da “forma escola”. <b>Educação: Teoria e Prática</b>, v. 20, n.35, p.89-99, jul./dez. 2010.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>Escola “sem” partido</b>: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017, p. 17 - 34.</p> <p>HOFFMANN, J. M .L. Avaliação mediadora: uma relação dialógica na construção do conhecimento. <i>In</i>: ALVES, M. L. <i>et al.</i> (org.). <b>Avaliação do rendimento escolar</b>. São Paulo: FDE, 1994. p.51-9. (Série Idéias, 22).</p> <p>MACEDO, E. Base nacional curricular comum: a falsa oposição entre conhecimento para fazer algo e conhecimento em si. <b>Educ. rev.</b> [online]. 2016, vol.32, n.2, pp.45-68. Disponível em: <a href="http://ref.scielo.org/k8dghg">http://ref.scielo.org/k8dghg</a></p>

MOLL, Jacqueline. Reformar para retardar A lógica da mudança no EM Revista **Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 20, p. 61-74, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>.

OLIVEIRA, Inês B. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC): questões políticas e curriculares. In: CRUZ, R. E.; SILVA, S. O. (Orgs.). **Gestão da política nacional de educação**. Teresina: EdUFPI, 2017, p. 279-300.

SÜSSEKIND, Maria Luiza. As (im)possibilidades de uma base comum nacional. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03 p.1512 - 1529. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

#### **Referências complementares:**

ANDREWS, C. W.; VRIES, M. S. Pobreza e municipalização da educação: análise dos resultados do IDEB (2005-2009). **Cadernos de Pesquisa**, v.42, n.147, p.826-847, dez. 2012.

ARELARO, Lisete. Reforma do Ensino Médio O que querem os golpistas. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 20, p. 11-17, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>.

MACEDO, Elizabeth. Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para a educação. In: **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03 p.1530 - 1555 out./dez. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

MACEDO, E.; FRANGELLA, R. C. P. Apresentação – Políticas de currículo ou base nacional comum: debates e tensões. **Educ. rev.** [online]. 2016, vol.32, n.2, pp.13-17. Disponível em: <http://ref.scielo.org/2vbtm6>

MAINARDES, J.; GOMES, A. C. Avaliação da aprendizagem e escola em ciclos: uma revisão de literatura (2000-2006). In: FETZNER, A. R. (Org.). **Ciclos em revista - avaliação: desejos, vozes, diálogos e processos**. V.4. Rio de Janeiro: Wak, 2008. p. 233-250.

SILVA, M. R. O programa ensino médio inovador como política de Indução a mudanças curriculares: da proposta Enunciada a experiências relatadas. **Educ. rev.** [online]. 2016, vol.32, n.2, pp.91-110. Disponível em: <http://ref.scielo.org/6fbyqr>.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

CURSO: EDUCAÇÃO

CÓDIGO: MEE0148

CARGA HORÁRIA: 45

CRÉDITOS: 3

### Ementa

Estado, sociedade civil e educação. Política educacional no Brasil numa perspectiva histórica. Constituição Federal /1988 e pacto federativo. Reforma do Estado e da educação a partir dos anos de 1990. Organismos internacionais e políticas educacionais. Relação público / privado na educação. Financiamento na/da educação. Avaliação, currículo e gestão nas políticas recentes. Regime de colaboração e organização da educação brasileira. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Planos e conferências educacionais.

### Objetivos

Problematizar os conceitos de Estado e sociedade civil.

Identificar os principais marcos legais da educação brasileira, tendo como referência o contexto sócio histórico das lutas sociais pelo direito à educação.

Caracterizar o pacto federativo instituído com a promulgação da Constituição de 1988 e a Reforma do Estado dos anos 90.

Apresentar os principais mecanismos do financiamento educacional e seus desafios atuais.

Compreender os sentidos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), da gestão e avaliação nas políticas recentes.

### Literatura Básica Recomendada

ARAÚJO, G. C. **Políticas educacionais e estado federativo**: conceitos e debates sobre a relação entre município, federação e educação no Brasil. Curitiba: Appris, 2013.

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (org.). **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BRANDÃO, C. F. **Os desafios do novo Plano Nacional de Educação**. São Paulo: Avercamp, 2013.

CAMPOS, R. As indicações dos organismos internacionais para as políticas nacionais de educação infantil: do direito à focalização. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 195-209, jan./mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n1/v39n1a13.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

CRUZ, R. E., SILVA, S. O. (orgs). **Gestão da Política Nacional de Educação**: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação. Teresina, Piauí: EdUFPI, 2017.

DAVIES, N. O financiamento da educação pública e alguns de seus desafios. In.: ARRUDA, Maria da Conceição Calmon, CAVALCANTE JUNIOR, Jose Airton Chaves (Org). **Conselhos Municipais de Educação**: desafios da formação e da gestão democrática. Seropédica (RJ), ed. UFRRJ, 2015.

FERREIRA, E. B.; FONSECA, M. (org.). **Política e planejamento educacional no Brasil do século 21**. Brasília, DF: Líber, 2013.

FIGUEIREDO, D. *et al.* Os cavalos também caem: Tratado das inconsistências do IDEB. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 552-572, jul. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v26n100/1809-4465-ensaio-26-100-0552.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

MARTINS, A. M. *et al.* Cenários de gestão de escolas municipais no Brasil: questionário contextual da prova Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 170, p. 1038-1061, dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v48n170/1980-5314-cp-48-170-1038.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

NAJJAR, J.; MOCARZEL, M. (org.) **Políticas públicas em educação**: conceitos, contextos e práticas. Curitiba: Appris, 2017.

PERONI, V. Relação público-privado na educação básica: a democratização da educação? **Movimento Revista de Educação**, RJ, n. 5, p. 67-74, 2016. Disponível em: <http://www.revistamovimento.uff.br/index.php/revistamovimento/article/view/318/317>. Acesso: 23/02/2019.

PINTO, J. M. R. O Financiamento da Educação na Constituição Federal de 1988: 30 anos de mobilizaçõesocial. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 39, n. 145, p. 846-869, dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v39n145/1678-4626-es-es0101-73302018203235.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

RODRIGUES, R. L. (org.). **Educação escolar no século XXI**. Juiz de Fora: UFJF, 2013.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SOUZA, D. B.; MARTINS, A. M. (org.). **Planos de educação no Brasil**: planejamento, políticas, práticas. São Paulo: Loyola, 2014.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CURY, J. A. Vinte Anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). **Jornal de Políticas Educacionais**, v.10, n.20, p.3-17, jul.-dez 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/49966/32547>. Acesso em: 23/02/2019.

IANNI SEGATTO, C.; ABRUCIO, F. L. A cooperação em uma federação heterogênea: o regime de colaboração na educação em seis estados brasileiros. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 21, n. 65, pp. 411-429, abril-junho 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/275/27544654008.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.

REVISTA EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA, vol.13, n.33, 2016. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/issue/view/135/showToc>. Acesso em 23/02/2019.

SAVIANI, D. O vigésimo ano da LDB. As 39 leis que a modificaram. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 10, n. 19, p. 379-392, jul./dez. 2016. Disponível em: [http://www.cncte.org.br/images/stories/retratos\\_da\\_escola/retratos\\_da\\_escola\\_19\\_2016.pdf](http://www.cncte.org.br/images/stories/retratos_da_escola/retratos_da_escola_19_2016.pdf). Acesso em: 23/01/2019.

SILVA, L. G. A. O Plano de Ações Articuladas e o regime de colaboração: promessas não cumpridas de fortalecimento das relações de colaboração entre os municípios e a União. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 33, n. 2, p. 337-354, mai./ago. 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpaee/article/view/70900/43512>. Acesso em: 23/02/2019.



**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: PRÁTICA DE PESQUISA EM PGFE I**

**CURSO: EDUCAÇÃO**

**CÓDIGO: MEE0150**

**CARGA HORÁRIA: 45**

**CRÉDITOS: 3**

### **Ementa**

Iniciação à prática da investigação nas Ciências Humanas e Sociais. Envolvimento dos pós-graduandos nas pesquisas de seus orientadores por meio da participação ativa em todas as etapas do processo de investigação: análise do projeto, discussão do quadro teórico-metodológico, construção de instrumentos, coleta e análise de dados e a elaboração do relatório; avaliação, pela equipe de pesquisa, dos projetos dos alunos e seleção dos métodos e técnicas com ele compatíveis.

### **Objetivos**

A disciplina tem por objetivo expor o doutorando ao processo de investigação científica desenvolvido pelos pesquisadores da linha PGFE, ampliando seu contato com os temas, os métodos e as perspectivas teóricas desenvolvidas nessa linha de pesquisa. Trata-se de apresentar o universo da pesquisa científica por meio de exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da linha PGFE.

### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza desta atividade, a bibliografia pertinente não pode ser fixada a priori, sendo recomendada, a cada semestre, em função das atividades focalizadas e do objeto da pesquisa.





	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE PESQUISA EM PGFE II</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
<b>CÓDIGO: MEE0151</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>	

#### **Ementa**

Iniciação à prática da investigação nas Ciências Humanas e Sociais. Envolvimento dos pós-graduandos nas pesquisas de seus orientadores por meio da participação ativa em todas as etapas do processo de investigação: análise do projeto, discussão do quadro teórico-metodológico, construção de instrumentos, coleta e análise de dados e a elaboração do relatório; avaliação, pela equipe de pesquisa, dos projetos dos alunos e seleção dos métodos e técnicas com ele compatíveis.

#### **Objetivos**

A disciplina tem por objetivo expor o doutorando ao processo de investigação científica desenvolvido pelos pesquisadores da linha PGFE, ampliando seu contato com os temas, os métodos e as perspectivas teóricas desenvolvidas nessa linha de pesquisa. Trata-se de apresentar o universo da pesquisa científica por meio de exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da linha PGFE.

#### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza desta atividade, a bibliografia pertinente não pode ser fixada a priori, sendo recomendada, a cada semestre, em função das atividades focalizadas e do objeto da pesquisa.

	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE PESQUISA EM RSPE I</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
	<b>CÓDIGO: MEE0139</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

#### **Ementa**

Iniciação à prática da investigação nas Ciências Humanas e Sociais. Envolvimento dos pós-graduandos nas pesquisas de seus orientadores por meio da participação ativa em todas as etapas do processo de investigação: análise do projeto, discussão do quadro teórico-metodológico, construção de instrumentos, coleta e análise de dados e a elaboração do relatório; avaliação, pela equipe de pesquisa, dos projetos dos alunos e seleção dos métodos e técnicas com ele compatíveis.

#### **Objetivos**

A disciplina tem por objetivo expor o doutorando ao processo de investigação científica desenvolvido pelos pesquisadores da linha RSPE, ampliando seu contato com os temas, os métodos e as perspectivas teóricas desenvolvidas nessa linha de pesquisa. Trata-se de apresentar o universo da pesquisa científica por meio de exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da linha RSPE.

#### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza desta atividade, a bibliografia pertinente não pode ser fixada a priori, sendo recomendada, a cada semestre, em função das atividades focalizadas e do objeto da pesquisa.

	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE PESQUISA EM RSPE II</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
<b>CÓDIGO: MEE0140</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>	

#### **Ementa**

Iniciação à prática da investigação nas Ciências Humanas e Sociais. Envolvimento dos pós-graduandos nas pesquisas de seus orientadores por meio da participação ativa em todas as etapas do processo de investigação: análise do projeto, discussão do quadro teórico-metodológico, construção de instrumentos, coleta e análise de dados e a elaboração do relatório; avaliação, pela equipe de pesquisa, dos projetos dos alunos e seleção dos métodos e técnicas com ele compatíveis.

#### **Objetivos**

A disciplina tem por objetivo expor o doutorando ao processo de investigação científica desenvolvido pelos pesquisadores da linha RSPE, ampliando seu contato com os temas, os métodos e as perspectivas teóricas desenvolvidas nessa linha de pesquisa. Trata-se de apresentar o universo da pesquisa científica por meio de exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da linha RSPE.

#### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza desta atividade, a bibliografia pertinente não pode ser fixada a priori, sendo recomendada, a cada semestre, em função das atividades focalizadas e do objeto da pesquisa.





**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: PRÁTICA DE PESQUISA em TICPE I**

**CURSO: EDUCAÇÃO**

**CÓDIGO:MEE0143**

**CARGA HORÁRIA: 45**

**CRÉDITOS: 3**

### **Ementa**

Iniciação à prática da investigação nas Ciências Humanas e Sociais. Envolvimento dos mestrandos e doutorandos nas pesquisas de seus orientadores por meio da participação ativa em todas as etapas do processo de investigação: análise do projeto, discussão do quadro teórico-metodológico, construção de instrumentos, coleta e análise de dados e a elaboração do relatório; avaliação, pela equipe de pesquisa, dos projetos dos alunos e seleção dos métodos e técnicas com ele compatíveis.

### **Objetivos**

A disciplina tem por objetivo expor o doutorando ao processo de investigação científica desenvolvido pelos pesquisadores da linha TICPE, ampliando seu contato com os temas, os métodos e as perspectivas teóricas desenvolvidas nessa linha de pesquisa. Trata-se de apresentar o universo da pesquisa científica por meio de exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da linha TICPE.

### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza desta atividade, a bibliografia pertinente não pode ser fixada a priori, sendo recomendada, a cada semestre, em função das atividades focalizadas e do objeto da pesquisa.



	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE PESQUISA EM TICPE II</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
	<b>CÓDIGO:MEE0144</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

**Ementa**

Iniciação à prática da investigação nas Ciências Humanas e Sociais. Envolvimento dos mestrandos e doutorandos nas pesquisas de seus orientadores por meio da participação ativa em todas as etapas do processo de investigação: análise do projeto, discussão do quadro teórico-metodológico, construção de instrumentos, coleta e análise de dados e a elaboração do relatório; avaliação, pela equipe de pesquisa, dos projetos dos alunos e seleção dos métodos e técnicas com ele compatíveis.

**Objetivos**

A disciplina tem por objetivo expor o doutorando ao processo de investigação científica desenvolvido pelos pesquisadores da linha TICPE, ampliando seu contato com os temas, os métodos e as perspectivas teóricas desenvolvidas nessa linha de pesquisa. Trata-se de apresentar o universo da pesquisa científica por meio de exemplos dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da linha TICPE.

**Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza desta atividade, a bibliografia pertinente não pode ser fixada a priori, sendo recomendada, a cada semestre, em função das atividades focalizadas e do objeto da pesquisa.



	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ		
	PROGRAMA DE DISCIPLINA		
	DISCIPLINA: PÚBLICO E PRIVADO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA - DESAFIOS ATUAIS		CURSO: EDUCAÇÃO
	CÓDIGO: MEE0117	CARGA HORÁRIA: 45	CRÉDITOS: 3

#### Ementa

Estado e política educacional. Embates entre publicistas e privatistas na Educação Brasileira a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961. Diferentes concepções de Educação: direito de cidadania, mercantilização e dimensão pública-não estatal nas políticas educacionais adotadas a partir dos anos de 1990. As parcerias público-privadas na educação brasileira. As redefinições do papel do Estado e impactos na educação básica e superior.

#### Objetivos

- Problematizar a relação entre publicistas e privatistas a partir de meados do século XX.
- Debater as políticas educacionais recentes e as metamorfoses no campo educacional.
- Compreender as redefinições do papel do Estado e a crescente mercantilização educacional.
- Identificar as distintas formas de privatização da educação pública.
- Debater os sentidos das parcerias público-privadas na educação brasileira.

#### Literatura Básica Recomendada

- ADRIÃO, T.; GARCIA, T.; BORGHI, R.; ARELARO, L. Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: a aquisição de "sistemas de ensino" por municípios paulistas. **Educação e Sociedade**, v.30, n.108, p. 799-818, 2009.
- ADRIÃO, T.; PINTO, J. M. R. Privatização da Educação na América Latina: estratégias recentes em destaque. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, nº. 134, p.11-15, jan.-mar., 2016.
- ALMEIDA, A. M. F. *et al.* A educação privada na Argentina e no Brasil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 939-956, dec. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v43n4/1517-9702-ep-43-4-0939.pdf>. Acesso em: 23/02/2019.
- ARAÚJO, L. Estado da arte da relação público e privado na educação básica. **Fineduca – Revista de Financiamento da Educação**, Porto Alegre, v. 5, n. 8, p.1-13, 2015.
- BALL, S. O legado da Lei de Reforma da Educação (Education Reform Act -ERA): a privatização do ensino e a política de efeito catraca. In: BROOKE, N. (org.). **Marcos históricos na reforma da educação**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2012.
- BALL, S. **Educação Global S.A.**: Novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa. Editora UEPG, 2014.
- CALDERÓN, A. I. **Projeto Amigos da Escola**: uma complexa parceria público-privada. Ponta Grossa: EdUEPG, 2009.
- FERNANDES, M. D. E.; BRITO, S. H. A.; PERONI, V. M. V. Sistema e Plano Nacional de Educação: notas sobre conceituação, relação público-privado e financiamento. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.93, n.235, p. 565-578, 2012.



FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.33, n.119, pp. 379-404, abr./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n119/a04v33n119.pdf>>. Acesso em: 15/11/2018.

LIMA, M. *et al.* O público e o privado na educação profissional: um estudo sobre a execução do Pronatec na rede federal e no SENAI. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 32, n. 3, p.871-885, 2016.

PERONI, V. M. V. As nebulosas fronteiras entre o público e o privado. Reunião Nacional da ANPEd, 37. **Anais [...]** UFSC – Florianópolis, 2015.

PERONI, V. M. V.; CAETANO, M. R. Atuação em Rede e o Projeto Jovem de Futuro: a privatização do público. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 407-428, abr./jun. 2016.

#### **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

AZEVEDO, E.; GONZALEZ, W. R. C. **Iniciativa Privada na Educação Pública**. Experiências do ensino integrado com a escola pública. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

CARDOSO, C. M. Refletindo sobre a dimensão privada da educação estatal. **Educação: Teoria e Prática**, v. 20, n.34, jan./jun. 2010.

CUNHA, L. A. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o mercado. **Educação e Sociedade**, v.28, n.100, p.809-829, 2007.

ESQUINSANI, R. S. S. A recepção regional ao debate que precedeu a LDB 4.024/61. **Revista HISTEDBR Online**, Campinas, n.32, p.85-94, dez. 2008. Disponível em: [https://www.fe.unicamp.br/pf-publicacao/5092/art06\\_32.pdf](https://www.fe.unicamp.br/pf-publicacao/5092/art06_32.pdf). Acesso em: 23/02/2019.

SILVA, F. C. (org.). **O financiamento da educação básica e os programas de transferências voluntárias**. São Paulo: Xamã, 2011.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: DISCUSSÕES  
TEÓRICO-METODOLÓGICAS

CURSO: EDUCAÇÃO

CÓDIGO: MEE0124

CARGA HORÁRIA: 45

CRÉDITOS: 3

#### Ementa

Aprofundamento da discussão teórico-metodológica em representações sociais: abordagens processual, estrutural e societal. Diferentes técnicas de coleta e de análise de dados: entrevistas conversacionais, associação livre de palavras, escalas, grupos focais e análise retórica. Análise de dados com uso de softwares.

#### Objetivos

Analisar o campo teórico-metodológico em representações sociais.

Identificar as distintas técnicas de coleta e análise de dados em estudos de representações sociais.

Possibilitar o trabalho com diferentes metodologias no campo das representações sociais.

#### Literatura Básica Recomendada

ABRIC, J-C. A abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. In: CAMPOS, P. H. F.; LOUREIRO, M. C. S. **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: UCG, 2003. p. 37-57.

ALMEIDA, A. M. de O.; SANTOS, M. F. S.; TRINDADE, Z. A. (org.). **Teoria das Representações Sociais – 50 anos**. Brasília: Technopolitik, 2011.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 4ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

CAMPOS, P. H. F. Rapports entre pratiques et représentations: apports théoriques et empiriques pour un modèle d'étude. **Psychologie et Société**, n. 6, p.135-162, 2003.

CHAMON, E.. M. Q. O.; GUARESCHI, P. A.; CAMPOS, P. H. F. **Textos e debates em representação social**. Porto Alegre: Abrapso, 2014.

DOISE, W. Da Psicologia Social à Psicologia Societal. *Psicologia*. **Teoria e Pesquisa**, v. 18, n. 01, p. 27-35, jan./abr. 2002.

KRUEGER, R. A.; CASEY, M. A. **Focus group**. A practical guidefor applied research. UE, Los Angeles: Sage, 2015.

LO MONACO, G.; DELOUVÉE, S.; RATEAU, P. **Les représentations sociales: Théories, méthodes et applications**. Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur, 2016.

MAZZOTTI, T. B. A exposição do implícito nas representações sociais. In: **VI Simpósio Estadual de Representações Sociais e Educação**, e I Simpósio Internacional de Representações Sociais, Educação e Subjetividade, I. Anais [...], Salvador, 2016. p. 1-13.

MAZZOTTI, T. B.; ALVES-MAZZOTTI, A. J. El análisis retórico en la investigación sobre representaciones sociales. In: SEIDMANN, S.; SOUSA, C. P. **Hacia una psicología social de la educación**. Buenos Aires: Teseo, 2011. p. 67-92.

MOREIRA, A. S. P. et al. **Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais**. João Pessoa: Ed Universitária, 2005.



Referências complementares

ABRIC, J-C (dir). **Méthodes d'étude des représentations sociales**. França: Érès, 2003.

ABUNDIZ, S. V.; MOSCOVICI, S. (org.). **Representaciones sociales. alteridad, epistemología y movimientos sociales**. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2006.

ALMEIDA, A. M. O. Abordagem societal das representações sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 713-737, set./dez. 2009.

ARRUDA, A. Teoria das representações sociais e teorias de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, Campinas, SP, v.117, p.127-147, 2003.

JODELET, D. **Loucura e representações sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

JODELET, D. (org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

KALAMPALIKIS, N.; APOSTOLIDIS, T. La perspective sociogénétique des représentations sociales. In : LO MONACO, G.; DELOUVÉE, S.; RATEAU, P. **Les représentations sociales: Théories, méthodes et applications**. Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur, 2016, p. 69-77.

MARKOVÁ, I. **Dialogicidade e representações sociais: as dinâmicas da mente**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MAZZOTTI, T. B. Confluências teóricas: Representações sociais, sociolingüística, pragmática e retórica. **Educação & Linguagem**, v. 1, p. 1-15, 2008

MOSCOVICI, S. **Psychologie Sociale**. 3. ed. Paris: PUF, 2014.

MOSCOVICI, S. **A invenção da sociedade: Sociologia e Psicologia**. Petrópolis: Vozes, 2011.





UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: GRUPOS,  
IDENTIDADE E CULTURA

CURSO: EDUCAÇÃO

CÓDIGO: MEE0157

CARGA HORÁRIA: 45

CRÉDITOS: 3

#### Ementa

Interações grupais, cultura e práticas sociais. Influência, resistências e conformidade. Identidade social, cultural e pessoal: questões teórico-metodológicas e processos de construção e transformação em diferentes contextos socioculturais. A noção de grupo na Teoria das Representações Sociais. Processos grupais e relações definidoras de alteridades e identidades no campo da Educação.

#### Objetivos

Analisar os conceitos de grupo, identidade e cultura, seus usos gerais em psicologia social e suas relações com a teoria das representações sociais.

#### Literatura Básica Recomendada

AEBISCHER, V.; OBERLÉ, D. **Le groupe en psychologie sociale**. 4. ed. Paris: Dunod, 2012.

ANZIEU, D.; MARTIN, J-Y. **La dynamique des groupes restreints**. 2. ed. Paris: PUF, 2013.

BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

DESCHAMPS, J-C; MOLINER, P. **Identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

DUBAR, C. **A crise das identidades: Interpretação de uma mutação**. São Paulo: EdUSP, 2009.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Tradução de Idalina Ferreira. Petrópolis, Vozes, 2016.

LIPIANSKY, E. M. **Identité et communication**. Paris: PUF, 1992.

LIMA, R. C. P.; CAMPOS, P. H. F. Classes sociais, campo, grupos: contribuições para pensar a função social da escola. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 17, n. 3, p. 633-652, set./dez. 2015.

MORALES, J.C.; PAEZ, Dario; DESCHAMPS, J-C.; WORCHEL, S. **Identidad social: Aproximaciones psicossociales a los grupos y las relaciones entre grupos**. Valencia, Espanha: Promolibro, 1996.

CAMPOS, P. H. F.; LIMA, R. C. P. Social positions and groups: New approximations between Pierre Bourdieu's sociology and social representation theory. **Culture & Psychology**, v. 23, p. 1-14, 2016.

MOSCOVICI, S. **Psicologia das Minorias Ativas**. Tradução do Grupo de Leitura "Ideologia, Comunicação e Representações Sociais", responsável Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2011.

MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Tradução de Sonia Fuhrmann. Petrópolis: Vozes, 2012.

#### Referências complementares:

AMER, A.; HOWARTH, C. Représentations sociales et l'identité: vers un rapprochement entre ethnie, religion et pouvoir. In: LO MONACO, G.; DELOUVÉE, S.; RATEAU, P. **Les représentations sociales: Théories, méthodes et applications**. Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur, 2016. p. 437-452.

BRAGA, C. F.; CAMPOS, P. H. F. **Representações Sociais e Comunicação**: a imagem social do professor na mídia e seus reflexos na resignificação identitária. Goiânia: Kelps, 2016.

CHAMON, E. M. Q. O.; GUARESCHI, P. A.; CAMPOS, P. H. F. (org.). **Textos e debates em representações sociais**. Porto Alegre: ABRAPSO, 2014.

DUVEEN, G. A construção da alteridade. In: ARRUDA, A. (org.). **Representando a alteridade**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 83-107.

GOUVEIA, R. Processos de influência social. In: CAMINO, L. *et al.* (org.) **Psicologia Social: temas e teorias**. 2. ed. Brasília: TechnoPolitik, 2016, p. 241-298.

JESUINO, J. C. Estruturas e Processos de Grupo. In: VALA, J.; MONTEIRO, M. B. (org.). 9. ed. **Psicologia Social**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013, p. 293-331.

LEYENS, J.-P.; YZERBYT, V. Relações e conflitos intergrupos. In: LEYENS, J.-P.; YZERBYT, V. (org.) **Psicologia Social**. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 2011, p. 263- 286.

LIMA, R. C. P.; CAMPOS, P. H. F. Campo e grupo: aproximação conceitual entre Pierre Bourdieu e a teoria moscoviciana das representações sociais. **Educação e Pesquisa**, v.41, n.1, p. 63-78, 2015.

MAISONNEUVE, J. **La dynamique des groupes**. 16. ed. Paris: PUF, 2011.

MOSCOVICI, S.; DOISE, W. **Dissensões e consenso**: uma teoria geral das decisões colectivas. Tradução de Maria Fernanda Jesuíno. Lisboa: Livros Horizonte, 1991.



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: TEORIA E APLICAÇÕES À EDUCAÇÃO

CURSO: EDUCAÇÃO

CÓDIGO: MEE0022

CARGA HORÁRIA: 45

CRÉDITOS: 3

### Ementa

Raízes históricas. Representações sociais na perspectiva da Psicologia Social: matriz conceitual. Principais abordagens teórico-metodológicas. Gênese, estrutura e transformação das representações. Relação entre representações e práticas sociais. Aplicações à educação.

### Objetivos

Compreender os conceitos fundamentais sobre a teoria das representações sociais, as principais abordagens teóricas existentes e suas aplicações em educação.

### Literatura Básica Recomendada

ABRIC, J-C. A abordagem estrutural das representações sociais. *In*: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (org.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 1998. p.27-38.

ALMEIDA, A. .M. O.; SANTOS, M. F.S.; TRINDADE, Z. A. (org.). **Teoria das Representações Sociais – 50 anos**. Brasília: Technopolitik, 2011.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. **Revista Múltiplas Leituras**, v. 01, n. 01, p. 18-43, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/view/1169/1181>. Acesso em: 23/02/2019.

CHAMON, E. M. Q. O.; GUARESCHI, P. A.; CAMPOS, P. H. F. (Org.). **Textos e debates em representação social**. Porto Alegre: Abrapso, 2014.

DOISE, W. Da Psicologia Social à Psicologia Societal. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 18, n. 01, p. 27-35, jan./abr. 2002.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. *In*: JODELET, D. (org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17- 44.

JODELET, D. **Loucura e representações sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

RICHARDOT, S. Représentations sociales et éducation. *In*: LO MONACO, G.; DELOUVÉE, S.; RATEAU, P. **Les représentations sociales: Théories, méthodes et applications**. Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur, 2016, p. 343-353.

MOLINER, P.; GUIMELLI, C. **Les représentations sociales**. Grenoble: PUG, 2015.

MOSCOVICI, S. **Le scandale de la pensée sociale**: Textes inédits sur les représentations sociales réunis et préfacés par Nikos Kalampalikis. Paris: EHESS, 2013.

MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem, seu público**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MOSCOVICI, S. Notes towards a description of social representations. **European Journal of Social Psychology**, v. 18, n. 3, p. 211–250, 1988.

## Referências complementares

ALVARO, J. L.; GARRIDO, A. **Psicologia social**. Perspectivas psicológicas e sociológicas. São Paulo: The McGraw- Hill Companies do Brasil, 2007.

CAMPOS, P. H. F.; LOUREIRO, M. C. S. (org.). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: UCG, 2003.

LO MONACO, G.; DELOUVÉE, S.; RATEAU, P. **Les représentations sociales**: Théories, méthodes et applications. Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur, 2016.

MARKOVÁ, I. **Dialogicidade e representações sociais**. As dinâmicas da mente. Petrópolis: Vozes, 2003.

MOLINER, P. **Psychologie sociale de l'image**. Grenoble: PUG, 2016.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em Psicologia Social**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, D. C.; CAMPOS, P. H. F. (org.). **Representações sociais: uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005.

PALMONARI, A. A importância da teoria das representações sociais para a Psicologia Social. *In*: ALMEIDA, A. M. O.; JODELET, D. (org.). **Interdisciplinaridade e diversidade de paradigmas**. Brasília: Thesaurus, 2009. p.35-50.

RATEAU, P.; MOLINER, P.; GUIMELLI, C.; ABRIC, J- C. Social representation theory. *In*: VAN LANGE, P. A. M.; KROGLANKSI, A. W.; HIGGINS, E. T. (org.). **Handbook of theories of Social Psychology**. v. 02. London: Sage, 2012. p. 477-497. Disponível em: [http://www.euophd.net/sites/euophd/files/images/onda\\_2/07/35th\\_lab/scientific\\_materials/handbook\\_theories\\_social\\_psychology.pdf](http://www.euophd.net/sites/euophd/files/images/onda_2/07/35th_lab/scientific_materials/handbook_theories_social_psychology.pdf). Acesso em: 23/02/2019.

SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SOUSA, C. P.; VILLAS BÔAS, L. P. S.; NOVAES, A. O.; DURAN, M. C. G. **Representações Sociais: estudos metodológicos em educação**. Curitiba: Champagnat, 2011.

SOUSA, C. P.; VILLAS BÔAS, L. P. S.; NOVAES, A. O. Contribuições dos estudos de representações sociais para compreensão do trabalho docente. *In*: ALMEIDA, A. .M. O.; SANTOS, M. F. S.; TRINDADE, Z; A. (org.). **Teoria das Representações Sociais – 50 anos**. Brasília: Technopolitik, 2011, p. 625-644.



	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
	<b>CÓDIGO: MEE0003</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

#### **Ementa**

Elaboração do projeto de dissertação de Mestrado: introdução com explicitação do problema a ser focalizado; objetivo e hipóteses e/ou questões do estudo; referencial teórico, abordagem metodológica (sujeitos, procedimentos e instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise).

#### **Objetivos**

Permitir ao mestrando apresentar seu projeto de dissertação à comunidade acadêmica do programa, visando colher contribuições para aprimorar seu trabalho de pesquisa.

#### **Literatura Básica Recomendada**

Pela própria natureza da disciplina, não se define bibliografia a priori; a indicação de leituras é feita ao longo do período, de acordo com as necessidades identificadas.





UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ		
PROGRAMA DE DISCIPLINA		
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DISCURSO		CURSO: EDUCAÇÃO
CÓDIGO: MEE0138	CARGA HORÁRIA: 45	CRÉDITOS: 3

#### Ementa

Análise do discurso: fundamentos teóricos e suas implicações na definição de objetos de pesquisa. Discurso como processo: principais abordagens metodológicas, estratégias de tratamento, recursos analíticos e aplicações no estudo de questões do campo da Educação. A análise argumentativa e a análise retórica do discurso: fundamentos e ferramental analítico.

#### Objetivos

Analisar os fundamentos da análise argumentativa e retórica do discurso para fins de estudos no campo da Educação.

#### Literatura Básica Recomendada

CASTRO, M. R.; FRANT, J. B. **O modelo da estratégia argumentativa**: análise da fala e de outros registros em contextos interativos de aprendizagem. Curitiba: UFPR, 2011.

CHARAUDEAU, P.; MAIGUENEAU, D. (ed.). **Dictionnaire d'analyse du discours**. Paris: Le Seuil, 2002.

FOERSTE, G. M. S. **Leitura de imagens**. Vitória: EdUFES, 2004.

LAURENCI, L. A. M. Retórica y educación: crónica de un que hacer en investigación. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. Rio de Janeiro, v.12, n.28, p. 37-48, 2015.

MAIGUENEAU, D. **Análise de textos e comunicação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ORLANDI, E. P. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2003.

SPINK, M. J. (org.). **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano**: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 2000.

VASCONCELOS, T. C. Pesquisa enquanto intervenção, tradução, compreensão e construção de sentidos: nuances da interação verbal pesquisador-pesquisado. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 31, p. 76-96, mai./ago. 2013.

ZANI, R. Intertextualidade: considerações em torno do dialogismo. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 121-132, jan./jun. 2003.

#### Referências complementares:

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Tradução Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BAKHTIN, M.M. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução Michel Lahud. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

BILLIG, M. **Arguing and thinking**: a rhetorical approach to social psychology. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

DUCROT, O. **Dire et le dit**. Paris: Minuit, 1997.

EISENSTEIN, S. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.



KRISTEVA, J. **História da linguagem**. Lisboa: Ed. 70, 1999.

ORLANDI, E.P. Funcionamento e discurso. *In*: ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**: as formas do discurso. São Paulo: Brasiliense, 1983.

PERELMAN, C. **O império retórico**. Trad. Tarso Mazzotti. Rio de Janeiro, 2007.

SANTAELLA, L. **Produção de linguagem e ideologia**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SMOLKA, A. L.; GÓES, M. C. R. **A linguagem e o outro no espaço escolar**: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papyrus, 1993.





	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM RSPE</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
	<b>CÓDIGO: MEE0111</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

#### **Ementa**

Proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas específicos que correspondam às demandas das linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Os estudos propiciam a ampliação do diálogo interdisciplinar de temas contemporâneos.

#### **Objetivos**

Apresentar temas atuais e/ou relacionados aos projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da linha de pesquisa RSPE.

#### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza da disciplina, a bibliografia específica é apresentada pelo docente responsável em cada semestre letivo.





	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
	<b>CÓDIGO: MEE0155</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

#### **Ementa**

Proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas específicos que correspondam às demandas e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Os estudos propiciam a ampliação do diálogo interdisciplinar de temas contemporâneos.

#### **Objetivos**

Apresentar temas atuais e/ou relacionados aos projetos de pesquisa desenvolvidos dentro do programa a fim de ampliar as discussões transversais às linhas de pesquisa.

#### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza da disciplina, a bibliografia específica é apresentada pelo docente responsável em cada semestre letivo.





	<b>UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ</b>		
	<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
	<b>DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PGFE</b>		<b>CURSO: EDUCAÇÃO</b>
	<b>CÓDIGO: MEE0152</b>	<b>CARGA HORÁRIA: 45</b>	<b>CRÉDITOS: 3</b>

#### **Ementa**

Proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas específicos que correspondam às demandas das linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Os estudos propiciam a ampliação do diálogo interdisciplinar de temas contemporâneos.

#### **Objetivos**

Apresentar temas atuais e/ou relacionados aos projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da linha de pesquisa PGFE.

#### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza da disciplina, a bibliografia específica é apresentada pelo docente responsável em cada semestre letivo.





**UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM TICPE**

**CURSO: EDUCAÇÃO**

**CÓDIGO: MEE 0085**

**CARGA HORÁRIA: 45**

**CRÉDITOS: 3**

### **Ementa**

Proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas específicos que correspondam às demandas das linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Os estudos propiciam a ampliação do diálogo interdisciplinar de temas contemporâneos.

### **Objetivos**

Apresentar temas atuais e/ou relacionados aos projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da linha de pesquisa TICPE.

### **Literatura Básica Recomendada**

Considerando-se a natureza da disciplina, a bibliografia específica é apresentada pelo docente responsável em cada semestre letivo.